



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA (FMB) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA), REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 2016.

1 Às nove horas do dia oito de março de dois mil e dezesseis, reuniu-se – em sessão extraordinária
2 – a Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da Bahia
3 (UFBA), na Sala de Reuniões do Anexo I Dra. Rita Lobato Velho Lopes, Vale do Canela, nesta
4 capital, presidida pelo Diretor da FMB, Prof. Luís Fernando Fernandes Adan, e com a presença
5 dos integrantes do plenário, conforme lista anexa. A sessão foi convocada por meio do OFÍCIO
6 CIRCULAR FMB nº003/2016 (anexo), expedido no dia três de março de dois mil e dezesseis, com
7 a finalidade específica de **apreciar o Plano Diretor Estratégico (PDE) do Complexo**
8 **Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (HUPES): novo organograma e**
9 **inserção da FMB nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.** Tendo verificado a
10 existência de quórum, o Presidente fez a abertura da reunião, destacando a presença dos Profs.
11 Antônio Carlos Moreira Lemos e Lúcia Noblat, respectivamente, Superintendente e Gerente de
12 Ensino, Pesquisa e Extensão do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgar Santos
13 (Complexo HUPES), convidados a contribuir na discussão do tema. Lembrou que o Plano Diretor
14 Estratégico (PDE) e o Novo organograma do Complexo HUPES foram enviados previamente por
15 *e-mail* aos chefes de departamento e posteriormente a todos os membros da Congregação. Em
16 seguida, passou a palavra ao Prof. Antônio Carlos Lemos, que inicialmente apresentou um
17 histórico da situação do HUPES desde que assumiu o cargo de Superintendente, destacando a
18 posição dos contratos das obras, a estrutura do hospital e as ações feitas pela gestão atual. Em
19 seguida apresentou o novo organograma do hospital (anexo), detalhando os seus componentes.
20 O acadêmico Daniel Silva Maia questionou se há perspectivas de ampliação da utilização da Rede
21 NUTS, chefiada pela Prof^a Suzy Santana Cavalcante, ao que Prof. Antônio Carlos Lemos
22 respondeu que dependerá da unidade. O Prof. Luís Adan destacou que este ainda é um recurso
23 subutilizado. Em seguida, ressaltou a importância de que seja compartilhada as informações
24 referentes às chefias de cada setor exibido no organograma, possibilitando saber a quem se
25 reportar os diversos assuntos. O Superintendente do HUPES seguiu a apresentação do
26 organograma e na sequência falou sobre a questão dos projetos de pesquisa executados no
27 hospital, sem a chancela institucional. O Prof. Carlos Roberto Brites Alves falou sobre os
28 procedimentos burocráticos para a elaboração de projetos e destacou, por exemplo, o longo
29 tempo para as análises do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HUPES. Ao final da
30 apresentação o Prof. Antônio Carlos Lemos informou que o HUPES tem recebido estudantes de
31 várias unidades, contudo sem espaço físico para o trabalho adequado. Informou que as casas 47
32 e 49, cuja incorporação ao HUPES foi aprovada pela Reitoria com vistas à ampliação do hospital,
33 estão disponíveis para a reforma e exibiu a perspectiva do projeto de ampliação do hospital
34 nessa área. Dando continuidade à reunião, foi passada a palavra à Prof^a Lúcia Noblat que tratou
35 de assuntos ligados à sua Gerência. No que tange à pesquisa, destacou as atividades de
36 mapeamento dos trabalhos em andamento no hospital. Reconheceu que não é possível continuar
37 com a demora na aprovação dos processos de pesquisa pelo CEP e destacou que em Porto
38 Alegre, a equipe que trabalha com pesquisa é composta por 43 pessoas, estrutura muito distante
39 do que é vivenciado atualmente no Complexo HUPES. Evidenciou, dessa forma, a necessidade de
40 aumentar a quantidade de pessoas que fazem a análise dos projetos, inclusive com subáreas.
41 Reiterou a importância de que sejam levantados os projetos de pesquisa executados no hospital,
42 bem como a necessidade de melhoria na estrutura de apoio aos mesmos. Em seguida, ressaltou

43 que a Gerência de Ensino tem iniciado atividades de integração do ensino com a assistência no
44 hospital, visando promover ambiente propício à formação de bons profissionais. Frisou que a FMB
45 possui a maior inserção nos espaços do hospital, contudo 9 (nove) unidades executam atividades
46 naquele local, além de estudantes de engenharia e arquitetura. Falou sobre a necessidade de
47 mapeamento de alunos nos espaços do hospital, exemplificando o caso daqueles oriundos de
48 outras faculdades que têm atividades no HUPES, apenas com a autorização de docentes que
49 atuam nas duas instituições. Informou que as normas para realização de estágio no HUPES,
50 aprovadas pelas congregações, inclusive da FMB (em 2012) foram encaminhadas para o setor
51 jurídico para revisão. Disse que as normas sobre estágio extracurriculares seguem padrão do
52 Ministério do Trabalho e, sobre o estágio para estrangeiros, destacou que já está regulamentado.
53 O Prof. Luís Adan ratificou o posicionamento da FMB que se coloca ao lado do hospital, de forma
54 sempre parceira, mas sem abrir mão do papel acadêmico que a faculdade deve exercer naquele
55 espaço. Em seguida, levantou alguns pontos, previamente discutidos com as chefias dos
56 departamentos e coordenação do colegiado de graduação, para questionamento nesta reunião,
57 os quais serão abordados pelas Profas. Sumaia Boaventura André e Maria Ermecilia de Almeida
58 Melo, sendo eles: **(i)** necessidade de definição sobre a responsabilidade gerencial dos
59 ambulatorios e como será feita a inserção da FMB nesses espaços; **(ii)** lembrou que a FMB
60 possui um programa de pós graduação instalado dentro do HUPES, além dos programas de
61 residência médica (PRM) e enfatizou a necessidade de comunicação contínua entre seus
62 representantes e a Superintendência **(iii)** informou sobre as representações expiradas dos
63 supervisores e representantes de área dos PRM, ressaltando que a FMB – que detém a chancela
64 acadêmica da Residência Médica (RM) - não foi informada da eleição de novo coordenador da
65 COREME, cuja votação está acontecendo no horário desta reunião no hospital. O Presidente
66 passou a palavra à Profª Sumaia Boaventura André que, inicialmente, cumprimentou os
67 representantes do hospital e reforçou a fala do Prof. Luís Adan, destacando a importância da
68 coordenação do Ambulatório Magalhaes Neto (AMN), o qual não foi contemplado no
69 organograma ora apresentado. Falou também sobre a gestão de espaço, em especial do AMN,
70 ressaltando a necessidade de segregar o acesso ao hospital, de forma a garantir a segurança
71 daqueles que trabalham, estudam ou são atendidos nesse local. Destacou que gestão do espaço
72 passa por identificação das salas, restrição de acesso, lembrando que se trata de um espaço
73 docente-assistencial. Com relação à utilização de espaços por outras escolas, a Profa. Sumaia
74 André destacou ainda que se trata de expropriação de espaço dos estudantes da UFBA, cedido
75 para outras instituições em detrimento das necessidades dos estudantes da própria universidade.
76 Também falou da necessidade de deslocamento de algumas atividades assistenciais em
77 ambulatório, a fim de que não choquem com os horários de disciplinas a serem cursadas pelos
78 alunos. Em síntese, com relação ao que foi tratado nesta reunião, destacou como pontos
79 preocupantes: a existência de outras escolas não vinculadas a UFBA no espaço do hospital, a não
80 explicitação dos coordenadores dos setores apresentados no organograma, bem como a
81 existência do SMURB em espaço que também poderiam ser utilizado pelo hospital. Passada a
82 palavra à Profª. Maria Ermecilia de Almeida Melo, esta tratou sobre a situação da RM, destacando
83 sua preocupação com relação ao seu funcionamento considerando que o Programa nunca foi
84 assumido de fato, nem abraçado como deveria. Com a publicação do regimento e estatuto da
85 UFBA ficou claro o posicionamento da RM como vinculada à Pró-reitoria de Pós-Graduação
86 (PROPG) e subordinada ao Conselho Acadêmico de Ensino (CAE). Lembrou que com a ampliação
87 das RM, o CAE criou uma comissão específica para tratar de pontos ligados ao tema.
88 Exemplificou situações ocorridas decorrentes da inexistência de registros sobre carga horária
89 docente nos diversos programas. Lembrou que Regimento da UFBA diz que a RM deve ser
90 supervisionada por unidade acadêmica, estando, portanto, vinculada à FMB, independente do
91 hospital ser seu campo de prática. Falou também sobre a necessidade de revisão no
92 funcionamento na RM, discussão a ser feita entre a FMB e o HUPES. Informou que tem se
93 reunido constantemente com CARE/SUPAC visando à regularização da RM, destacando, por
94 exemplo, que a matriz dos programas de RM na medicina é única, quando deveria ser separada
95 por programa oferecido. Lembrou que a FMB possui 35 programas de RM e que cada um deles
96 seria um curso com ementa própria e quantidade de módulos definidos. O Prof. Luís Adan
97 ressaltou o impacto dessa falta de registro na carga horária dos docentes da FMB, já que apenas
98 o coordenador absorve toda a carga horária da RM. A Profª Maria Ermecilia Melo finalizou
99 informando que o CAE está aberto para tratar sobre as RM e que a CARE também se colocou à
100 disposição. O acadêmico Daniel Silva Maia reiterou a fala da Profª. Sumaia André sobre a

101 situação dos ambulatórios que não possuem espaços físicos para receber os alunos. Também
102 questionou qual o procedimento para o recebimento de alunos externos à UFBA nesses espaços.
103 O Prof. Mário Castro Carreiro manifestou sua tristeza quanto à situação do hospital questionando
104 os prazos para funcionamento do centro cirúrgico, ambulatórios, serviço de autópsia, entre
105 outros. Terminados os questionamentos, foi passada a palavra ao Prof. Antônio Carlos Lemos
106 que disse desconhecer que os PRM pertenciam à FMB. Pontuou que o hospital deveria ser ouvido
107 pelo CAE na discussão desse assunto, considerando que fornece os espaços e os preceptores.
108 Referindo-se ao projeto de ampliação do espaço do hospital disse que aguarda que o assunto
109 seja pautado na reunião do CONSUNI e salientou a importância de que as escolas da área de
110 saúde se unam na referida solicitação ao reitor. Destacou que dessa forma poderão racionalizar o
111 espaço do ambulatório suprimindo a necessidade da graduação. Em resposta ao Prof. Mário Castro,
112 falou das ações no hospital de ampliação de leitos e progressos que estão acontecendo. Falou
113 que ainda não possui resposta em relação ao centro cirúrgico, mas que o assunto está sendo
114 discutido, bem como a situação do serviço de Patologia (autópsia, etc). Falou também da
115 aquisição de equipamentos por meio de parceria com outras instituições e de emendas
116 parlamentares. Sobre o ambulatório ressaltou que uma opção mais imediata seria a abertura do
117 terceiro turno, mas destacou a dificuldade de conseguir coordenador médico, ao que os
118 participantes da reunião destacaram que profissionais não médicos poderiam ser indicados.
119 Sobre a carga horária das chefias dos setores apresentados informou ser de 8 horas/dia. A Prof^a
120 Sumaia André acrescentou que seu questionamento se deve ao impacto dessa carga horária no
121 exercício das atividades acadêmicas, ao que o Superintendente disse que a lógica da carga
122 horária docente é aquela apresentada no PIT e RIT que, salientou, lhe deve ser encaminhada
123 pela FMB. Finalizando, a Profa. Lúcia Noblat pontuou que a Gerência de Ensino, Pesquisa e
124 Extensão do HUPES precisa se alinhar com a Pró-reitoria de Ensino de Pós-graduação (PROPG)
125 quanto à situação da RM. Disse que as normas sobre as residências serão apreciadas na próxima
126 reunião dessa gerência, tendo estendido o convite à Prof^a Maria Ermecilia Melo (representante
127 FMB no CAE). Disse que já identificaram os nós críticos verificados no PDE e nas atividades de
128 ensino do hospital. O Prof. Luís Adan sugeriu uma força-tarefa para que seja feita as ementas
129 dos PRM. Por fim, o Presidente propôs que seja publicada uma portaria conjunta (FMB e
130 Complexo HUPES) nomeando um coordenador *pro tempore* da COREME até que seja organizado
131 o processo eleitoral de forma adequada, ao que a Congregação FMB e o Superintendente HUPES
132 aprovaram sem ressalvas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Congregação agradeceu
133 a presença de todos e encerrou a reunião da qual eu, Eliana Pereira Santos de Deus, Secretária
134 da Diretoria, lavrei a presente ata que após lida, discutida e aprovada, será assinada por mim e
135 por todos os membros presentes em uma próxima sessão ordinária da Congregação. Salvador,
136 08 de março de 2016.//

Ata aprovada na sessão realizada em 07/06/2016.